

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA
46ª ENTREVISTA – (M.A.N.S) - GUINÉ BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: cer::to M. agora você vai me dizer quais são as línguas que você fala”

Inf.: crioulo e português (+)

Doc.2: é”

Doc.: e:: algum outro dialeto”

Inf.: (+) dialeto” não usa dialeto lá em guiné

Doc.: não”

Inf.: dialeto internacional línguas internacionais

Doc.: certo oh

Inf.: não percebi não percebi

Doc.: eu to perguntando quais são as línguas que você fala

Inf.: (+) é:: somente português e:: crioulo

Doc.: certo (+) só isso oh no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: mesma maneira por que”

Doc.: em guiné Bissau as pessoas falam todo mundo do mesmo jeito” todo mundo fala do mesmo jeito”

Inf.: não

Doc.: tão então pois é de que forma eles falam diferente” como eles falam”

Inf.: é:: como sabemos outros são de interiores (+) e tem aquele sotaque de:: de da:: da língua deles lá dialeto aquele dialeto porque temos vários dialeto lá em guiné quando uma pessoa tá lá (+) a:: (+) ta lá na:: interior porque lá:: cap/ no capital nos costumamos falar somente o crioulo

Doc.: hunrum

Inf.: os outro lá no interior fala a língua deles (+) como balanta (+) (incompreensível)

Doc.: cer::to

Inf.: eles já:: ao falar o crioulo eles tem aquele dificuldade muito a falar pra falar crioulo

Doc.: então as pessoas tem/ falam diferente”

Inf.: sim

Doc.: é:: e no Brasil aqui no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não

Doc.: por que” de que forma”

Inf.: (+) eu/ desde quando cheguei aqui/ muitos quando os outros brasileiros falam comigo mas não eu não:: en/ eu não entendi nada e:: quando os outros eles falam limpo como os portugueses de Portugal mas (+) somente que (+) como se diz”
(incompreensível) naquele dia:: dia quatro né quando nós tamos pra vir cá (+) um homem muito bem idoso ele fal/ ele falou comigo ma eu não percebi nada que ele falou

Doc.: hunrum::

Inf.: os outros quando eles falam eu ouve bem mas os outros não não ouvi bem

Doc.: cer::to

Inf.: não sei porque (+) mas acho que vou (+) superar tudo essa coisa

Doc.: vai e aqui em Redenção” você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: em redenção”

Doc.: é:: aqui em redenção

Inf.: sim mesma maneira

Doc.: elas falam da mesma maneira”

Inf.: ainda vi muita gente fala somente a mesma maneira

Doc.: hanram (+) e no seu país em Guiné-Bissau você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje” (+) antigamente há dez anos atrás

Inf.: sim

Doc.: de/ o que que você percebeu de diferente”

Inf.: porque:: lá em guiné muita gente misturam crioulo com o português assim muitas coisa em crioulo é já no (chamem) em crioulo eles chama somente em português (+) a/ os/ como se diz” há um:: umas pessoas lá que não dissemos eles são de Jeba eles que falam até o crioulo aquele crioulo puro de que:: de que (+) como se diz” somente eles que falam

uma boa crioulo porque nós outros nós agora falamos crioulo misturado com o português usa aquele (incompreensível) os angolanos (+)

Doc.: cert::to

Inf.: muitas coisas (+) nós usamos lá

Doc.: que mudou aham e:: em que situações você fala a língua portuguesa” (+) em que situações você fala a língua portuguesa”

Inf.: em que situaçõ”

Doc.: é

Inf.: nós falamos o português (+) quase somente na escola

Doc.: e em casa”

Inf.: em casa não

Doc.: cês fala crioulo lá ”

Inf.: somente crioulo

Doc.: ah certo

Inf.: português na escola também (+) português quase falamos 80% português 20% crioulo

Doc.: na escola”

Inf.: nos não costumamos falar português tanto assim (+) ao falar português no caminho muita gente dizem(+) aquele cara não conhece o espaço dele ((risos)) ele gosta de falar português (+) ele num gosta mesmo português

Doc.2: eles não gostam do português”

Inf.: eu ouça falar

Doc.2: não” (+) os guineenses”

Inf.: não/ a:: (+) como se diz” muita gente por exemplo os os/ saber/ na nossa sociedade há:: quase:: (+) 80 analfabeto os outros são alfabetos mas quando os que:: mas quando os que são alfabetos(+), tão a falar português os analfabetos dizem de temos de usar o pandemin é ele não conhece o espaço dele (+) aqui não é Portugal ou não é Brasil (+) aqui é guiné pudemos falar somente o crioulo

Doc.: crioulo né”

Inf.: sim é assim

Doc.2: ótimo

Doc.: ótimo e:: você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: sim tenho tenho tenho dificuldades (+) tenho acho/

Doc.: em quais situações”

Inf.: hã”

Doc.2: diga uma situação pra gente

Inf.: (+) situação”

Doc.: hunrum

Inf.: o:: eu num gosto/ (+) num tem quem:: (+) eu falo português com ele (+) intensamente assim é por isso que eu tenho esse dificuldade

Doc.: ta certo

Doc.2: ah por você e seus colegas falam mais crioulo

Inf.: crioulo sim até que português só nós todos guineenses moramos nós em sei seis somente crioulo la em casa

Doc.: entendi:: e qual é a importância da língua portuguesa pra você na sua vida”

Inf.: a/ o/ pra mim’:: a importância é de muito é tem grande importância porque :: o português já agora fazem :: ele língua línguas (incompreensível) também é nossa língua oficial é por isso que tem grande importância pra mim (+) os portugueses nos colonizou (+) por isso

Doc.:

cer::to

Doc.: e:: e e como foi o seu processo de alfabetização em língua portuguesa” como foi que você aprendeu língua portuguesa na escola”

Inf.: somente na escola

Doc.: ai a língua portuguesa é uma matéria né lá”

Inf.: matérias é

Doc.2: é::” quando você chegou na escola::

Inf.: só na escola é

Doc.2: só sabia falar crioulo”

Inf.: (+) em casa

Doc.: na/o É quando você foi pra escola pela primeira vez

Inf.: ah sim

Doc.2: você só falava crioulo”

Inf.: só crioulo

Doc.: aprendeu na escola então o português”

Inf.: na escola

Doc.2: oi” e comé que foi esse processo’ você achou difícil”

Inf.: (+) (achei) é difícil (+) não é tão difícil porque:: o português também com o crioulo quase tem algumas palavras em português nós falamos em crioulo (+) são línguas quase ligadas (+) mas só que os professores dão muita coisa também para falar português assim sempre usa o português até:: até o:: uma certa limi/ determinado (incompreensível) muda pro crioulo

Doc.: hunrum

Inf.: (incompreensível) matéria

Doc.2: ah se eles falarem só português:: ai vocês não entendem”

Inf.: (+) não as vezes há (+) palavras difíceis né” palavras difíceis num da pra consultar na dicionário e por isso que ele nos falar é falam o:: (+) em crioulo também

Doc.: certo:: e comé que ficou a sua língua materna é o crioulo né que sua língua materna” nesse processo de alfabetização em língua portuguesa”

Doc.2: o que foi que aconteceu com o crioulo” quando você aprendeu o português”

Inf.: não aconteceu nada

Doc.2: misturou mais ainda não”

Inf.: sim ((risos))

Doc.2: ahã então o que foi que aconteceu” com o crioulo”

Inf.: sim (misturou mais)